

O presente estudo examinou aulas que contemplassem diferentes perfis e ritmos de aprendizagem de alunos da Educação Básica, exigindo a análise de diferentes perspectivas sobre a diversidade. A diversidade dos estudantes foi discutida a partir das questões colocadas pelo multiculturalismo, mas também se observando as diferenças em relação às possibilidades de desenvolvimento cognitivo. O objetivo desse trabalho foi analisar alternativas metodológicas que auxiliassem professores a planejar aulas que englobassem os diversos ritmos e formas de aprendizagem. Foi feita a revisão da literatura referente ao tema da diversidade considerando as perspectivas multiculturais e também a perspectiva das Inteligências Múltiplas. A pesquisa, de caráter qualitativo, consistiu em examinar discursos sobre práticas pedagógicas procurando identificar significados, que permitissem reconstruir situações ocorridas em três salas de aula. Analisaram-se relatórios de Estágio de Docência em Biologia e Ciências a fim de destacar metodologias e aspectos positivos comuns a todos eles. Os resultados encontrados como aspectos essenciais para um bom desempenho no processo de aprendizagem foram os seguintes: (a) o planejamento de aulas que valorizassem acordos, enfatizando as relações de respeito entre professores e alunos; (b) a proposição de atividades que promovessem o desenvolvimento da autonomia, para que o aluno se visse como responsável e ativo na construção do saber e (c) o planejamento de atividades práticas com diferentes materiais didáticos, relacionados com aspectos do cotidiano dos alunos, mostrou-se de grande importância para que esses fossem incluídos e sentissem interesse pela escola e pelo conhecimento.